

» Entrevista | **RAFAEL BUENO** / SECRETÁRIO DE AGRICULTURA DO DF

Ao *CB.Agro*, chefe da pasta destacou uma série de ações para incentivar os produtores locais, como a FestFlor — que segue até amanhã, na sede da Embrapa, com entrada gratuita —, canais de irrigação e melhoria nas estradas

Incentivo à produção local

» IAGO MAC CORD*

Em entrevista aos jornalistas Carlos Alexandre de Souza e Roberto Fonseca, no programa *CB.Agro de ontem* — parceria do *Correio* com a *TV Brasília* —, o secretário da Agricultura do Distrito Federal, Rafael Bueno, falou sobre ações importantes desenvolvidas pelo governo do DF no setor, como o evento FestFlor, o fomento à produção de queijo, ovos e mel, os investimentos em canais de irrigação e nas estradas rurais, facilitando o escoamento da produção.



Aponte a câmera do celular e veja a entrevista

Marcelo Ferreira/CB/DA Press



Minervino Júnior/CB



FestFlor abre as portas ao público das 11h às 19h

Iniciada na quinta-feira e com duração até amanhã, a 9ª edição do FestFlor tem sido essencial para a movimentação da economia e produção da capital, segundo Bueno. Ele explica que, apesar de o DF não ser mais o primeiro mercado consumidor de flores, o consumo aqui ainda é elevado e o setor movimentava muito dinheiro. "Nós temos uma característica importante para isso: Brasília é uma cidade-parque. Se nós observarmos toda a arborização, toda a parte de paisagismo, por si só já abre um grande leque de mercado. (...) Apenas o mercado de palmeiras — produção e comércio —, no ano passado, girou em torno de R\$ 50 milhões", destacou o secretário.

Bueno explicou, ainda, que o DF possui diferentes setores de comércio floral, entre eles flores de corte, flores de vaso, flores para forração e produtores de grama. Para fomentar esses produtores da região, o governo

local investe em eventos como o FestFlor, criando canais rápidos de comercialização, onde o consumidor final tem oportunidade de ter capacitação e treinamento. "A cadeia da floricultura tem uma característica singular aqui no DF, porque ela é formada, basicamente, por agricultura familiar e, também, pequenos e médios produtores. Então, é uma cadeia que realmente emprega muita mão de obra, mas beneficia os pequenos produtores", completou.

Água

O gestor também destacou o investimento em tubular os canais de irrigação que alimentam o entorno. Ele comemorou a marca de 100km de canais tubulados conquistada há duas semanas. "O Distrito Federal tem uma característica que é termos cursos de água bastante estreitos, com pouco volume, porque aqui é uma região

de nascentes, e isso dificulta o processo de irrigação e de levar água até os produtores rurais", disse. Atualmente, mais de 890 famílias são beneficiadas diretamente pelo projeto e muitas outras de forma indireta.

O secretário lembrou que quando chegaram à comunidade para realizar o estudo de tubulação, não apenas para melhorar o que existia, mas também para ampliar o ramal e alcançar mais propriedades, encontraram uma situação que classificou de triste: produtores que estavam abandonando suas terras porque não tinham água para produzir.

Para o secretário, falar de água é falar de alimento, porque, se tem água, tem alimento. "Essa garantia significa mais verduras, legumes, frutas e grãos disponíveis ao longo do ano, o

que ajuda a estabilizar os preços e reduzir os picos de variação", observou

Trafegabilidade

O dirigente enfatizou que também são necessárias boas estradas, que são fundamentais quando se fala em logística. "Não adianta incentivar a produção e construir centros de comercialização de excelência se o produto chega danificado por causa de estradas ruins", assinalou.

Pioneiro, o DF faz a utilização de resíduos da construção civil (RCCs), para restaurar estradas rurais. Trata-se de um material que possui alto teor poluente e que, se descartado de forma irregular, pode trazer danos ao ecossistema. "Assim, ganhamos ambientalmente também".

Existem estradas rurais no DF que possuem a tecnologia do RCC há três anos e apresentam uma qualidade de trafegabilidade excepcional, avaliou o chefe da pasta. Ele acrescentou que o DF é uma unidade da federação pequena, mas há muitos produtores que moram na zona rural, muitos idosos e, frequentemente, é necessário acionar ambulâncias, caminhões para entrega de insumos ou ônibus escolares.

Do queijo ao mel

Além disso, Rafael Bueno ressaltou as ações da secretaria para investir nos produtores de queijo, ovos e mel do DF e entorno. De acordo com ele, o DF não possui uma grande produção de laticínios, porém, atualmente, há de 30 a

40 queijeiros regularizados e se busca legalizar mais.

Enquanto isso, em São Sebastião, a pasta visa investimento na produção de ovos, voltado para agricultores familiares e um assentamento rural do DF "Este ano, a comunidade solicitou investimentos para aumentar a produção, mas decidimos que não aumentaríamos a produção. Vamos regularizar a produção", afirmou.

Bueno também enxerga a apicultura local com otimismo. Ele lembrou que o DF produz um mel com um valor agregado muito bom, o de arueira, que está sendo bastante pesquisado em Minas Gerais e há informações sobre seu potencial medicinal, devido aos compostos fenólicos.

*Estagiário sob a supervisão de Malcia Afonso

PROMOÇÃO FINALISTAS encontro ^{BRASÍLIA} Gastrô

NA COMPRA DE 1 GARRAFA DE VINHO
DA IMPORTADORA DEL MAIPO,
GANHE OUTRA IGUAL,
MEDIANTE PAGAMENTO COM **CARTÃO CAIXA:**
MASTERCARD BLACK, VISA INFINITE,
ELO NANQUIM OU ELO DINERS CLUB.

PROMOÇÃO VÁLIDA DE 20/11 A 10/12, PARA RÓTULOS SELECIONADOS, CONSUMIDOS NOS RESTAURANTES PARTICIPANTES.



ESCANEE O QR CODE E CONFIRA O REGULAMENTO, OS RÓTULOS E ESTABELECIMENTOS QUE PARTICIPAM DA PROMOÇÃO.

REALIZAÇÃO:



PATROCÍNIO:



PROMOÇÃO:



www.CORREIOBRAZILIENSE.com.br